

## Essa vida

*Tiago Nunes Soares Schweiger \**

Mestre em filosofia (UFOP) e doutorando em filosofia (USP). Realiza pesquisa na área de filosofia francesa contemporânea e fenomenologia.

 <https://orcid.org/0000-0002-7795-8116>

Recebido em 09 abr. 2025. Aprovado em: 18 ago. 2025.

**Como citar esta produção artística:**

SCHWEIGER, Tiago Nunes Soares. *Essa vida*. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 14, n. 1, e6453, dez. 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17809142.

Tantas vezes a vida se esconde  
Por detrás da neblina do esquecimento  
No ar resta o doce lamento  
Do encanto perdido, da luz apagada

Essa vida mergulha no mar  
E bem longe se esconde, e se mostra  
E se lança, se atira, se afoga  
E me faz ser para sempre um porém

Um não-mais, um será, um início  
Que de um fim sempre então se renasce  
E se invade a si mesmo e se esquece  
Vai morrendo em cada começo  
De um caminho não feito: mistério

---

\*

 [tnschw@usp.br](mailto:tnschw@usp.br)

Como se essa vida não passasse

De lembranças, de sonhos, e festas  
Das angústias de um sempre que é nunca  
Me entristeço, me atiro no abismo  
Mas o fundo jamais eu conheço  
Dessa vida, bem mais do que é  
Desse eu que me busco e me perco.